



## RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENENTE
<b>INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.</b>
<b>CNPJ: 05.602.671/0001-46</b>
<b>ERÍODO: DE JULHO, AGOSTE E SETEMBRO 2024</b>
<b>PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.</b>
<b>TERMO DE FOMENTO Nº991/2023</b>

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTACOMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia

### 2. OBJETO

Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.

### 3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA

SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
<b>PROGRAMA CURUMIM</b>  <b>CONVIVENCIA DIA</b> <b>VALENÇA</b>  programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	<ul style="list-style-type: none"><li>Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares;</li><li>Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas;</li><li>Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar;</li><li>Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes;</li><li>Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino;</li><li>Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.</li></ul>



**OFICINAS E AÇÕES DOS MESES JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2024**  
**Demonstrativo Qualitativo**

**SINTESE METODOLOGICA**

Todos os objetivos traçados pelo Programa são concretizados pela adoção de metodologias que têm como premissa o desenvolvimento integral da criança e adolescente, através de trabalho interdisciplinar que objetiva potencializar ações baseando-se na troca de saberes profissionais.

As intervenções se desenvolvem através de ações em grupo, jogos, brincadeiras, atividades lúdicas e pedagógicas que possam contribuir para o hábito da leitura, a prática do raciocínio lógico aplicado, ações socializadoras, posturas pró ativas, habilidades saudáveis de integração e fortalecimento de vínculos familiares e culturais.

Todas as atividades são enriquecidas através da oferta de suporte psicológico, serviço social e pedagógico, o que possibilita ações preventivas secundárias e terciárias.

**CONSIDERAÇÕES**

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, através do Programa *CURUMIM* - Convênio 991 /FIA-RJ – Situação de Risco, que se propõe a apresentar o relatório referente às atividades realizadas nos meses de julho, agosto e setembro de 2024.

Durante esse trimestre, o centro de convivência se dedicou a uma série de atividades com o objetivo de promover a integração, o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos participantes.



## ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DOS MESES DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2024

### ATIVIDADES DE JULHO 2024

O mês de julho foi trabalhado pelas educadoras as seguintes atividades:

**Dia Mundial da Capoeira**, onde foi trabalhado o tema “CAPOEIRA, RESISTENCIA E CULTURA”, onde foi abordado o surgimento da capoeira, como ela se difundiu no Brasil, sua importância no período da escravidão e como isso foi ajudando no crescimento da história na época dos escravos. Vimos alguns nomes importantes de capoeiristas na cidade e o grande crescimento da capoeira como esporte e cultura na cidade. Foi feito em conjunto na oficina de dança/ capoeira uma atividade com brincadeiras que se fazem na capoeira. Essa atividade teve os seguintes **objetivos**: Saber da história da Capoeira, de modo que conheçam sua origem e importância; - Pesquisar e saber quais mestres de capoeira temos na cidade e seu trabalho; - O que a capoeira trouxe de importante para nossa história e também conhecer algumas brincadeiras dentro da capoeira.

**Dia do Amigo**, foi trabalhado no dia do amigo a importância de ter alguém em que possamos confiar. Conversamos sobre o que cada um acredita de como se deve ser um amigo e o significado da palavra amigo. Fizemos uma troca de cartões onde cada um fez um cartão no qual tinha uma mensagem de amizade e carinho. Os cartões foram sorteados entre eles para que todos pudessem estar ganhando um cartão do dia do amigo. No dia da volta ao prédio novo da Instituição, foi feita outra troca de cartões em um único turno, para se comemorar o Dia do amigo e a volta das atividades no prédio reinaugurado. **Objetivos**: - Trabalhar a importância da amizade; - Momento de socialização de todos e a importância de se fazer novas amizades.

**Dia da proteção a Floresta**, essa atividade foi abordada pelos assistidos, aonde tive como ideia começar com uma roda de conversa onde foi passado um vídeo, mostrando a importância de cuidar das nossas florestas, árvores, rios e mares. Fizemos uma roda de conversa com eles, perguntando se sabiam o porquê as nossas árvores são tão importantes para nossas vidas, muitos falaram que nosso ar vem das árvores, as sombras para nos proteger do sol vem das árvores, aonde falamos sobre não colocar fogo nas matas, pois isso prejudicar nosso ar, matam nossos animais, fazendo com que os animais das florestas venham procurar abrigos em nossas casas. **Objetivo da atividade**: a ideia foi de juntos plantarmos algumas flores que pudessem fazê-los entenderem que sempre devemos amar é cuidar da nossa natureza, cuidar das nossas plantinhas e sempre as proteger.

**DIA DA MULHER NEGRA LATINA**, foi trabalhado no dia da Mulher Negra Latina a história de Tereza de Benguela. Vimos sua trajetória e suas lutas pelo seu povo. Discutimos sobre o empoderamento feminino e o que ele vem trazendo para a sociedade num todo. Foi passado um vídeo mais detalhado sobre curiosidades de sua vida até a sua morte. E o que Tereza significava para a sociedade naquela época. Foi feito pelos assistidos uma reprodução de uma foto dela e com isso cada um teve uma perspectiva de como ela é. **Objetivos**: - Conhecer a história de Tereza de Benguela e sua importância, trabalhar o empoderamento feminino das assistidas, - Conhecer mulheres que tiveram parte importante no crescimento e desenvolvimento da sociedade.

**DROGAS** Foi realizada uma palestra com a equipe técnica para falar sobre o tema drogas. Logo após a palestra foi feita uma dinâmica com as crianças/ adolescentes para saber o que eles entenderam sobre o



assunto, formas de se prevenir o consumo de drogas tanto lícitas como ilícitas. Também fomos convidados para uma palestra com a Tenente do batalhão da PM de Barra do Piraí e a PM Priscila que é responsável pelo projeto Proerd no município de Valença. **Objetivos:** - Conscientizar sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas na adolescência e seus males e as formas de prevenção.

Neste mesmo mês foi realizada a nossa tradicional **Festa Julina**, onde teve apresentação dos assistidos e vendas de comidas típicas, o evento foi bem animado e divertido e foi aberto ao público.

Também realizamos ao final do mês um passeio para nossos assistidos, onde conheceram um ponto turístico de nossa cidade, o **Parque da Concordia**, foi um dia bem divertido para todos, no final do passeio fizemos um piquenique para todos que ali estavam presentes.

Na oficina de **Teatro e Contação de História** foi trabalhado o **Dia do Amigo**, ocorreu uma festa aonde todos vieram caracterizados para uma festa julina, fizeram um cartão para ser trocado entre eles. A troca foi feita por sorteio. O nome de todos foi escrito em um papel e cada criança e adolescente sorteava o nome do amigo para entregar o cartão. Foi um momento bem divertido. Apresentamos a nossa dança da festa julina e mais uma vez tivemos muita animação.

Em comemoração ao **Dia dos avós**, fizemos uma visita ao abrigo de idosos na nossa cidade, com o objetivo de levarmos um pouco de carinho aos vovôs e vovós que moram lá e que para que nossas crianças aprendam que os idosos tem muito a nos ensinar e merecem respeito. A nossa visita foi maravilhosa foi uma grande troca de amor. Nossas crianças abraçaram cada idoso e sentíamos no olhar de ambos a alegria de estarem juntos naquele momento. Apresentamos uma pequena dança para os idosos, podemos observar a alegria no olhar de cada um vendo as nossas crianças. Após a visita ao abrigo fomos ao parquinho, onde nossas crianças brincaram bastante.

A psicóloga e a assistente social conversaram com eles sobre as dificuldades dos idosos e a paciência que devemos ter com os idosos de nossas famílias. Com o objetivo de encorajar nossas crianças a descobrirem suas características pessoais, emoções e como se relacionar com o outro e com o mundo, trabalhamos a **Identidade**.

Confeccionamos um livrinho **Quem sou Eu**, com dados de cada criança e seus gostos. Em nosso livro continha, o seu retrato, desenhado por eles próprios, qual a profissão que gostaria de seguir, seus amigos, sua altura, cor de cabelo e dos olhos, da pele e a sua cor preferida. Observamos que a maioria desenhou apenas um amigo, Cor dos olhos, pele e cabelo muitos tiveram dificuldades para saber e precisaram de ajuda. Todos ficaram muito entusiasmados com a atividade e a descoberta de características pessoais que não conheciam. Junto com a educadora fizemos um momento de contação de história com as crianças da faixa etária de 6 a 10 anos. Contamos a história da **Tartaruga e a Perfeição**, onde trabalhamos com as crianças que as amizades são importantes e precisamos muito ter um amigo ao nosso lado, para nos ajudar e proteger. A educadora contou a história da **Branca de neve**. Com o objetivo de ampliar o repertório cultural das nossas crianças e que elas conheçam novas práticas corporais,

Das diversas modalidades esportivas trabalhamos as **Olimpíadas de 2024** de uma forma lúdica e divertida. Para introduzir o tema explicamos o que é a olimpíadas as modalidades esportivas que fazem parte dessa competição mundial. Muitas modalidades já eram conhecidas pelas crianças. Mais nenhuma criança tinha



ouvido falar de olimpíada, mais se mostraram bem interessados em saber. Pintamos o desenho da Mascote da Olimpíada explicando o que significava aquele mascote.

Tivemos as brincadeiras olímpicas, Corrida das cores, Arremesso olímpico e Entrega da tocha. Começamos a nossa olimpíada com a entrega da tocha, onde a tocha passava de mão em mão até chegar ao local onde ficaria. Explicamos o porquê que isso acontece nas olimpíadas e observamos que as crianças entenderam bem e se sentia importante segurando a tocha. A brincadeira da corrida das cores, as crianças correram pulando dentro dos bamboleeis cada um deu uma cor quem a equipe completasse o percurso primeiro ganhava. O arremesso olímpico as crianças deveriam acertar bolinhas dentro dos bamboleeis que tinham a cor dos anéis olímpicos e cada bambolê representava um esporte e cada um valia um determinado ponto. Encerrando as nossas brincadeiras cada criança recebeu uma medalha de ouro. Foi muito divertido, as crianças/adolescentes participaram com muito entusiasmo e dedicação para conseguir completar cada atividade das nossas brincadeiras.

Na **oficina de Artesanato** foi confeccionado pelos assistidos bonecos feitos com bexigas de ar, acessórios feitos com emborrachados de EVA, e uma cesta feita com canudos de folhas de revistas. As atividades relatadas além de ajudar a preservar o meio ambiente, contribuíram para o desenvolvimento da criatividade e o aprendizado em relação ao desperdício, estimulando o desenvolvimento artístico e criativo. Na **oficina de Música** no período citado, as aulas de música tiveram como finalidade, ensinar técnicas nos instrumentos de percussão e nos instrumentos melódicos, foi feito também aulas de teoria musical (Leitura das figuras de tempo e aprendizado e nomenclatura das figuras musicais, também foi feito o ensino e ensaio das músicas: Cai Cai balão e Asa Branca). Ensinar técnicas nos instrumentos de percussão e nos instrumentos melódicos (lira e escaleta), foi feito também aulas de teoria musical (Leitura das figuras de tempo e apresentado a nomenclatura das figuras musicais), também foi feito o ensino e ensaio das músicas: Musica tema Dragoll Ball Gt e Anunciação e Asa Branca. Foram iniciados os primeiros treinamentos para o desfile de 07 de setembro.

Na **oficina de Capoeira** foram trabalhados movimentos básicos de capoeira, onde iniciamos nossa oficina, visando aproveitar ao máximo os benefícios da capoeira. Foram trabalhados os seguintes movimentos e seus objetivos: Movimento dos bichos: Essa movimentação visa trabalhar com a movimentação específica de alguns animais, aos quais seus movimentos podem ser adaptados e utilizados como forma de aquecer o corpo das crianças, e também, utilizando como golpes e esquivas, de acordo com cada animal utilizado. Ginga: A ginga na capoeira é a parte mais importante, pois só pode ser caracterizada capoeira, com a presença da ginga, que de forma única e singular, define nossa identidade dentro e fora da roda de capoeira. Esquivas básicas: Trabalhamos também as esquivas básicas, que são a parte da defesa do capoeirista, pois, quem se defende bem, ataca bem. Golpes básicos: Trabalhamos também, alguns golpes básicos, que são a base da capoeira, sendo assim, nossas crianças de forma bem simples, tiveram uma pequena iniciação do que se consiste em ser um capoeirista. Descida básica: Movimento utilizado para defesa, e para transição intermediária para vários outros movimentos. Sequências de movimentos. Nesses 3 meses de trabalho, conseguimos fazer uma pequena introdução da arte capoeira, com ataques, e defesas. E isso promove um certo repertório de movimentos, que são trabalhados em forma de sequência. Essas sequências, visam trabalhar equilíbrio, resistência, ataque, defesa, e também trabalhar a mente do praticante. Uma vez que a sequência é trabalhada em aula, surgem diversas formas de realizar o mesmo movimento, fazendo assim com que o capoeirista tenha bons resultados.

Na **oficina de esporte** foi trabalhado, Fundamentos do Futsal: O futsal é um esporte que exige técnica, tática e muito condicionamento físico. Seus fundamentos básicos são essenciais para o desenvolvimento de um bom jogador e para o sucesso da equipe. Nessa primeira aula de fundamentos de futsal trabalhamos com nossos assistidos o passe e o chute/finalização, buscando o objetivo de melhorar as habilidades cognitivas, sociais e motoras. Fundamentos do



Handebol: O handebol é um esporte coletivo que exige habilidade, coordenação motora e trabalho em equipe. Seus fundamentos básicos são essenciais para o desenvolvimento de qualquer jogador/assistidos. Nessa primeira aula de handebol trabalhamos os fundamentos básicos como, passe, recepção e drible, com esse treino e o domínio dos fundamentos do handebol é fundamental para o sucesso de qualquer jogador/assistido. Fundamentos do Voleibol: O voleibol é um esporte coletivo que exige coordenação, estratégia e trabalho em equipe. Seus fundamentos básicos são essenciais para o desenvolvimento de um jogo eficaz e envolvente. Nessa primeira aula trabalhamos os seguintes fundamentos como, levantamento, saque e recepção, os fundamentos básicos são a base para o desenvolvimento de jogadores/assistido mais completos. Circuito Motor: Um circuito motor é uma sequência de atividades físicas organizadas em estações, nas quais os assistidos realizam diferentes movimentos e desafios com objetivo de desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais de crianças em idade pré-escolar. Assim trabalhamos o desenvolvimento motor, aprimorando a coordenação motora ampla e fina, o equilíbrio, a força, a agilidade e a flexibilidade, estimulação cognitiva, desenvolvendo a atenção, a concentração, a memória, a percepção espacial e a resolução de problemas e a autonomia, incentivando a independência e a confiança nas próprias capacidades. Finalizamos o mês de julho com todas as atividades desenvolvidas de forma significativa para os assistidos da Instituição.

## ATIVIDADES DE AGOSTO 2024

Com base nos objetivos propostos para o mês de maio, as atividades desenvolvidas pelas educadoras foram: **DIA NACIONAL DA SAÚDE:** Foi trabalhado com os assistidos sobre a importância da sua higiene pessoal e o que a falta da mesma acarreta na nossa saúde. Falamos sobre o cuidado que se deve ter com os dentes, corpo e cabelo. Tivemos uma roda de conversa sobre como devemos manter a nossa higiene pessoal no dia a dia. Entramos mais a fundo na questão de piolhos, maus cheiros debaixo dos braços e nos pés, roupas sujas e com maus cheiros e o cuidado de sempre manter os cabelos limpos e penteados. Foi feito alguns panfletos para serem distribuídos para as crianças pequenas e foi explicado de forma simples a importância de cuidar do nosso corpo. Vimos um filme onde falava sobre o que acontece com o nosso corpo quando não cuidamos dele. **Objetivos:** Trabalhar a importância da higiene pessoal, - Trabalhar as consequências da má higiene traz para nosso dia a dia.

**DIA DO FOLCLORE:** Trabalhamos o surgimento do folclore e sua importância para a cultura brasileira. Trabalhamos a diferença entre mito e lenda, comidas, festas e canções folclóricas. Vimos as principais lendas de cada região brasileira. Conhecemos mais a fundo algumas lendas para serem apresentadas na Escola Municipal Arlindo Nogueira, no bairro da Biquinha. Fizemos a apresentação de alguns personagens junto com as turmas das educadoras Ruth e Clairry. Foi passado um filme onde mostrava o que aconteceria se caso sumisse as nossas lendas. Foram alcançadas todas as expectativas com relação aos temas e pude observar a alegria e entusiasmo da turma com relação ao tema que trabalhamos. **Objetivos:** - Trabalhar a importância do Folclore. - Conhecer lendas e mitos da nossa região. - Ensinar de forma lúdica e leve o que é o folclore e alguns de seus personagens.

**Dia do Estudante:** Essa atividade foi abordada pelos assistidos da educadora, onde fiz uma roda de conversa com eles e aproveitei para fazer uma dinâmica usando feijão e um pote com vários furos, onde juntos eles precisavam encher o pote sem deixar o feijão sair nos furos, para que eles juntos pudessem entender a importância de um ajudar o outro em cada atividade, também aproveitei para fazer atividade voltada para matemática, onde juntos puderam ajudar com algumas dificuldades ali encontrada, mas que também juntos podemos solucionar as dúvidas apresentadas. **Objetivos:** faze-los entender que cada criança tem sua fase e desenvolvimentos e que não podemos ficar apontando o dedo para quem está com dificuldades naquele momento, mais que sim devemos ajudar com um pouco de conhecimento e aprender a importância de um ajudar a outro. Ajudar o amiguinho na escola, e que na hora de uma leitura, não rir quando um amigo erra uma palavra, mais ajudar com a leitura ali naquele momento.

**DIA DO SOLDADO:** Trabalhamos a origem da data e sua importância na história do nosso país. Falamos sobre o Esquadrão de nossa cidade e sua participação na Segunda Guerra Mundial, sua farda e como e a rotina de um militar ao ingressar na carreira militar. Foram citados alguns tipos de treinamentos, ações, missões que os soldados fazem ao longo de sua carreira militar. Trouxe como proposta dois filmes que retratam bem a vida de quem quer ingressar na



carreira militar (Irmão por Escola) e a vida de um soldado que é chamado para a guerra (Até o Último Homem). Tivemos a oportunidade de estarmos fazendo uma visita no Esquadrão Tenente Amaro, para que eles pudessem estar vendo mais de perto como é a vida de um militar. Esse tema me mostrou uma boa participação da turma e um alto interesse sobre as carreiras militares e quais alguns desejam servir. **Objetivos:** Conhecer a história do Dia do Soldado; - Trabalhar regras; -Trabalhar carreiras profissionais.

Na oficina de **Teatro e Contação de História** com o objetivo de encorajar as crianças a expressarem o que está sentindo, nomeando a emoção o que a motivou e nunca deixar de validar seus sentimentos, fizemos uma roda de conversa, onde de uma forma lúdica explicamos quais são os sentimentos e emoções. Deixamos que cada uma falassem, sobre o que o deixa alegre, quais são os seus medos. Dividimos as crianças em 4 grupos com 3 crianças e pedimos que conversassem entre si, e criassem uma história onde aparecia o medo ou a raiva, ou se quisessem poderiam contar o que lhes dão medo ou o que lhes deixam com raiva. Observamos como eles conversavam entre si sobre o tema. Todos falaram o que lhes davam medo ou o que lhes davam raiva. A maioria conseguiu se expressar muito bem, alguns resumiram seus medos em apenas uma palavra, mais outros contaram situações em que tiveram medo ou sentiram muita raiva.

Contamos a história do livro **O que não cabe no meu mundo A Raiva**. Com o objetivo de mostrar o que a raiva pode causar em nós mesmos e em nossos amiguinhos. Na história também mostramos como vencer esse mostro, impedindo que dejetamos ele tomar conta de nós. Todos foram bem participativos demonstrando interesse pela história. Após terminarmos de ler a história perguntamos o que cada um sentia quando estavam com raiva. Tivemos respostas bem interessantes, mas a maioria relatou ter vontade de agredir fisicamente alguém. Algumas crianças pediram para lerem trechos do livro foi bem satisfatório, ver a iniciativa deles em querer ler. Alguns precisaram de ajuda. Em nossa conversa dissemos que quando algo nos deixar com raiva, devemos respirar bem fundo, conversar com algum adulto e falar o que está nós deixando com esse sentimento. A psicóloga veio conversar com eles sobre o tema, as crianças foram bem participativas e demonstraram muito interesse nas atividades propostas. Com o auxílio da psicóloga fizemos a cadeira do abraço onde nossas crianças sentam quando necessitam de um abraço e um colega vai e o abraça. O nosso objetivo é estimular a expressão afetiva entre as crianças.

Contamos a história da **Ilha dos Sentimento**. Após a história conversamos para observarmos o que eles tinham entendido da história. Alguns entenderam a importância de se amar a todos e sempre está disposto a ajudar. Foi bem interessante ver como algumas crianças se expressaram muito bem. Neste mesmo mês fomos convidados a nos apresentarmos na festa da igreja Santa Rosa de Lima. Nossas crianças fizeram duas apresentações, uma com a **música Aleluia** e a outra com a **música Festa do Interior**. Nossas crianças se apresentaram muito bem e com muito entusiasmo. As famílias compareceram para prestigiar a apresentação dos nossos assistidos. Com o objetivo de auxiliar as crianças a entenderem mais sobre a cultura popular na qual estão inseridos trabalhamos o tema **Folclore**. Explicamos de uma forma lúdica o que é o folclore, algumas crianças souberam falar o que era o folclore e dizer nomes de personagens do nosso folclore. Lemos para eles a lenda da Vitória Régias. Junto com as educadoras fomos fazer uma apresentação folclórica no Colégio Daura, foi muito divertido. Tivemos a apresentação da lenda da Vitória Régia, onde nossas crianças/adolescentes apesar de não conseguirem gravar as falas, precisando assim de nossa ajuda, se saíram muito bem com gestos e repetindo a fala com bastante segurança. Tivemos apresentação de vários personagens folclóricos. Fomos representando o personagem a Cuca. Após voltarmos da apresentação conversamos sobre o evento e pedimos que cada um desenhasse seu personagem preferido.

Na **oficina de Artesanato** realizamos com os assistidos pinturas feitas em caixotes de madeira, recortes de cartolina, em forma de círculo para confecção de uma lagarta, pintura em folha usando a técnica de Grafismo, a confecção de um dado contendo as imagens do filme Divertidamente, para trabalhar as emoções. Os assistidos produziram também um porco espinho feito com dobradura de cartolina, um boneco ginasta com papel cartão, uma mini maquete de cidade, um móbil de borboleta com rolinhos de papel. Foi realizado também desenhos com o uso de stencil, e a confecção de pulseiras feitas com miçangas. **Objetivo:** utilizamos a pintura como um canal de expressão e comunicação dos sentimentos, apreciação da arte, diversão e melhoras das habilidades motoras. Aprendemos sobre a técnica do grafismo, trabalhamos a motricidade através do recorte e colagem, concentração e criatividade.

Na **oficina de Música** as aulas tiveram como finalidade, ensinar técnicas nos instrumentos de percussão e nos



instrumentos melódicos, foi feito também aulas de teoria musical ( Leitura das figuras de tempo e aprendizado e nomenclatura das figuras musicais, também foi feito o ensino e ensaio das músicas: Dragon ball GT e Asa Branca Ensinar técnicas nos instrumentos de percussão e nos instrumentos melódicos ( lira e escaleta), foi feito também aulas de teoria musical ( Leitura das figuras de tempo e apresentado a nomenclatura das figuras musicais). Continuamos com os ensaios para o desfile de 7 de setembro.

Na **oficina de Capoeira** foram trabalhados os seguintes movimentos: **Movimento dos bichos:** O que para as crianças é uma brincadeira, na verdade é um aquecimento muito eficaz, e utilizamos em forma de brincadeira, para aquecer o corpo das nossas crianças, antes da prática da capoeira. **Sequências:** Trabalhamos com as crianças, a questão da continuidade na movimentação, que dá sentido ao “jogo da capoeira”. Nessas sequências, trabalhamos ataques e esquivas, e utilizamos os golpes e esquivas, que foram treinados, durante esses 3 meses de aula, visando sempre, que a criança tenha um bom rendimento durante a aula.

Na **oficina de Esporte Atividade: Gira Cone, Objetivo:** trabalhar a interação social e estimular a criatividade dos assistidos. Procedimento metodológico: Essa atividade Gira Cone, faz lembrar um pouco a brincadeira dança da cadeira, pois invés de sentarmos na cadeira, vamos pegar o cone após a música parar de tocar, o aluno que ficar sem o cone, sai da roda da brincadeira e retira um cone. Espaço: Pátio. Materiais: Caixa de som e cone. **Atividade: Desvire o Cone. Objetivo:** Trabalhar a coordenação motora fina, velocidade e atenção. Procedimento metodológico: Após separar os assistidos em grupos de 5 a 7 alunos, eles têm o objetivo de desvirar todos os cones (chapéu chinês) sobre o cone (chapéu de aniversário), podendo desvirar apenas um cone por vez, o grupo que desvirar todos os cones primeiro, ganha a atividade. Espaço: Pátio. Materiais: Cones (chapéu chinês, chapéu de aniversário). **Atividade: Plantando Cones. Objetivo:** Trabalhar a coordenação motora, agilidade e a força. Procedimento metodológico: Após separar os assistidos em 4 grupos de 6, eles tem o objetivo de plantar os cones ( chapéu chinês ) sobre o cone ( chapéu de aniversário ), podendo plantar um cone por vez, um cone por aluno, e equipe que plantar todos os cones primeiro, ganha. Espaço: Pátio. Materiais: Cones (chapéu chinês, chapéu de aniversário) **Atividade: Corrida dos Cones. Objetivo:** Trabalhar a percepção espacial, os assistidos aprendem a se localizar no espaço e a entender as relações entre os objetos ao realizar atividades que envolvem a disposição dos cones com as cores. Procedimento metodológico: Após separar os assistidos pelas cores selecionadas e espalhar os cones (amarelo, laranja, azul, verde, vermelho) de forma aleatória num espaço media, eles vão ter que recolher um cone de cada vez e levar até sua base, o assistido que recolher os cones da cor selecionada ganha. Espaço: Pátio. Materiais: Cones (chapéu chinês, chapéu de aniversário). Todos os objetivos propostos para o mês de agosto foram trabalhados de forma significativa, onde ao concluirmos o mês observamos um bom rendimento dos nossos assistidos.

## ATIVIDADES DE SETEMBRO 2024

Com base nos objetivos propostos para o mês de setembro, foram trabalhadas as seguintes atividades:

**Dia do Profissional de Educação Física:** Foi trabalhado sobre o que um profissional de educação Física faz, e quais as áreas que o mesmo atua. Tivemos a oportunidade de falar sobre cada setor que se pode trabalhar e cada um mostrou interesse em uma modalidade na profissão. **Objetivos:** Fazer com que cada assistido exponha qual carreira profissional deseja seguir.

**Dia da Independência do Brasil:** Foi trabalhado a história da independência do Brasil e sua importância na sociedade. Trabalhamos a história da família real e sua importância. Tivemos ensaios para o desfile cívico. Foi feito junto com a educadora Ruth o mural da independência. **Objetivos:** Trabalhar a importância da independência do Brasil.

**Atividades sobre o Trânsito:** Essa atividade foi abordada pelos assistidos da educadora, onde consegui juntar com outros profissionais e ter uma ideia de os assistidos fazerem uma simulação de estar dirigindo, fizemos roda de conversa onde conseguimos mostrar para os assistidos algumas placas de trânsito, e suas importâncias, conversamos sobre o que cada cor no sinal representa, falamos sobre a importância das faixas de pedestres. Pude conversar com eles sobre termos muita atenção no trânsito, tanto quanto motorista, tanto quanto pedestre. Conversamos sobre nunca dirigir com sono, nunca deixamos papais ou parentes dirigir depois de ingerir bebidas alcoólicas, pois muitas pessoas perdem a



vida por esses motivos. Após conversamos, cada aluno fez uma simulação de estar dirigindo respeitando as placas na estrada, respeitando limite de velocidade. Conversamos com eles a importância de ao completar 18 anos tirar sua habilitação, que não podemos dirigir sem termos a mais conhecida “Carteira de motorista” Para finalizar a dinâmica, foi dada uma habilitação para cada assistido, em forma de carinho pela participação em nossa atividade ali dada, em forma deles entenderem também que essa habilitação só se ganha ao completar 18 anos e concluir toda tarefa ali passada pela autoescola. **Objetivo da atividade:** Fazer-os entender a importância das regras e deveres que devemos ter no trânsito. Importância de sempre estarmos atentos ao sinal. Respeitar as placas mostradas na estrada. A importância de ao completar 18 anos tirarmos nossa habilitação. Nunca dirigir após ingerir bebidas alcoólicas. Sempre parar nas faixas de pedestres. Respeitar aonde cada carro deve andar e nunca fazer ultrapassagem em rodovias aonde não é permitido.

**Auto Imagem:** Foi feita uma dinâmica junto com o Psicólogo sobre auto estima. A dinâmica persiste em ter 3 caixas e em 2 caixas continha uma foto de uma personalidade brasileira e 1 caixa um espelho. Foi chamado um de cada vez para que cada um ao abrir as caixas teriam que falar uma personalidade da pessoa que estava vendo. Com essa dinâmica podemos ouvir e observar como cada um se via e se sua postura ao se dar uma característica era positiva ou negativa. Pós dinâmica entramos com um trabalho individual de auto imagem, onde cada um parou para ter um autoconhecimento. Durante as atividades pode-se perceber como cada um se vê e o que cada um gostaria de mudar em si, essa atividade foi feita individualmente. Para agregar mais sobre o tema, vimos o filme “O EXTRAORDINARIO”, onde fala a vida de um garoto que nasceu com uma desordem craniofacial congênita e que terá que ir para escola regular. Após o filme debatemos como cada um se sente e como cada atitude pode ou palavra má intencionada com relação a aparência pode magoar o outro. **Objetivos:** O autoconhecimento de cada um. - Como cada um tem um olhar pra si e se isso bate com o que cada um houve dos outros: - Como que cada atitude nossa interfere na vida do outro.

Na **oficina de Teatro e Contação de História**, com o objetivo de que as crianças compreendam os fatos históricos, estimular atitudes de respeito aos símbolos nacionais e ampliar o vocabulário trabalhamos a **Independência do Brasil**. Com objetivo de introduzir o tema de uma forma lúdica e bem simples contamos a **história da independência usando um fantoche o Júlio**. As crianças foram bem participativas e a maioria não sabia o porquê de se comemorar o 7 de setembro. Pedimos as crianças que fizessem um desenho usando as cores da bandeira do Brasil e tivemos desenhos bem interessantes. Explicamos o que significava cada cor da bandeira. Fizemos uma dobradura do chapéu de Dom Pedro, a maioria mostrou um pouco de dificuldade. Mais todos conseguiram confeccionar o seu chapéu. Fizemos uma bandeira do Brasil usando a técnica do pontilhismo com cotonete. Explicamos mais uma vez o significado das cores da bandeira, poucos tiveram dificuldade nessa atividade e observamos um grande entusiasmo nessa atividade. No dia 7 de setembro no desfile eles foram muito bem acompanhados pela nossa banda eles fizeram os movimentos com o bambolê com muita atenção e mostrando o que aprenderam em nossos ensaios. Com o objetivo em despertar nas crianças, o amor pela natureza e consciência sobre a importância de preservação do meio Ambiente.

Trabalhamos o **Dia da Árvore** com as seguintes atividades: Fizemos uma roda de conversa onde falamos sobre a importância da árvore para o nosso planeta e muitas crianças souberam citar algumas das importâncias da árvore. Nos dá frutos, sombra e o oxigênio. Pedimos que as crianças desenhassem uma árvore e tivemos arvores lindas. Confeccionamos uma árvore usando colagem de papel crepom para fazer as folhas das árvores. Duas crianças trouxeram um livro para que contássemos a história. Estes livros eles pegam na escola. Os dois livros narravam a história de frutas, um livro **era a história do morango e o outro a história da manga**. As frutas falavam pra algumas crianças, da sua importância para a saúde e como podiam ser consumidas. Com essa atitude de está trazendo livro para que possamos estar lendo juntos, nos mostra o interesse deles pela leitura e que o nosso objetivo, que eles possam ter o gosto pela leitura estão sendo alcançados.

Na **oficina de Artesanato** realizamos com os assistidos atividades como: a confecção de pulseiras e cordões com miçangas, e a confecção de marca-páginas utilizando a técnica de dobradura em cartolina colorida. **Objetivos:** utilizamos a arte como um canal de expressão e comunicação dos sentimentos, apreciação, diversão e melhoras das habilidades motoras. Trabalhamos a motricidade através do recorte e colagem, concentração e criatividade.



Na **oficina de Música** No período citado, as aulas tiveram como finalidade, ensinar técnicas nos instrumentos de percussão e nos instrumentos melódicos, foi feito também aulas de teoria musical (Leitura das figuras de tempo e aprendizado e nomenclatura das figuras musicais, também foi feito o ensino e ensaio das músicas: Dragon ball GT e Asa Branca. Nesse período foi intensificado os ensaios visando as apresentações agendadas, além de ter participado dos desfiles cívicos. As aulas de música tiveram também como finalidade, ensinar técnicas nos instrumentos de percussão e nos instrumentos melódicos (lira e escaleta), foi feito também aulas de teoria musical (Leitura das figuras de tempo e apresentado a nomenclatura das figuras musicais).

Na **oficina de Capoeira** dando continuidade as aulas do mês anterior seguimos com as seguintes atividades: **Movimento dos bichos:** O que para as crianças é uma brincadeira, na verdade é um aquecimento muito eficaz, e utilizamos em forma de brincadeira, para aquecer o corpo das nossas crianças, antes da prática da capoeira. **Sequências:** Trabalhamos com as crianças, a questão da continuidade na movimentação, que dá sentido ao “jogo da capoeira”. Nessas sequências, trabalhamos ataques e esquivas, e utilizamos os golpes e esquivas, que foram treinados, durante esses 3 meses de aula, visando sempre, que a criança tenha um bom rendimento durante a aula. Na

**oficina de esporte** foram dadas as seguintes atividades:

**Fundamentos do Voleibol:** O voleibol é um esporte coletivo que exige coordenação, agilidade e trabalho em equipe. Nessa aula trabalhamos alguns fundamentos básicos como o, saque, levantamento e ataque, O voleibol é um esporte completo que oferece diversas vantagens para o desenvolvimento integral para nossos assistidos, como por exemplo desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e a diversão entre eles. Priorizando atividades lúdicas, utilizando jogos e brincadeiras para aula se tornar mais divertida.

**Fundamentos do Futsal:** O futsal é uma modalidade esportiva que exige uma série de habilidades técnicas e táticas. Os fundamentos do futsal são as bases sobre as quais se constrói o jogo e podem ser divididos, nessa aula trabalhamos o fundamento da tática coletiva, marcação, posicionamento e construção de jogadas. O futsal ele contribui para o desenvolvimento físico, social e cognitivo dos assistidos, melhora a coordenação motora, aumento de força e resistência e o aprendizado do trabalho em equipe.

**Desafio Numérico:** Nesta atividade, os assistidos foram desafiados a desenvolver suas habilidades de raciocínio lógico, velocidade e atenção. O objetivo era simples, mas exigia grande concentração: cada equipe deveria empilhar os cones (chapéus chineses) sobre o cone central (chapéu de aniversário), seguindo a ordem da fila. A primeira equipe a completar a tarefa venceu a atividade. Apesar de simples, a dinâmica propiciou um ambiente competitivo e divertido, onde qualquer erro poderia reverter o resultado a favor de outra equipe.

**Desafio Numérico Part 2:** O segundo desafio introduziu um elemento de maior dificuldade, exigindo dos assistidos que derrubassem cones chapéu chinês utilizando apenas os pés. Essa atividade, além de ser divertida, estimulou o desenvolvimento, equilíbrio, coordenação motora e atenção. A equipe que demonstrou maior rapidez na execução da tarefa foi a vencedora.

## **Oficina de Informática**

As atividades de informática contribui significativamente para o desenvolvimento das habilidades dos adolescentes, promovendo a inclusão digital e preparando-os para o futuro.

Atividades realizadas:

No Mes de julho não tivemos oficina de informática diretamente pois em se tratando de mes de férias escolares



desenvolvemos torneio de jogos educativos.

**No mes de agosto desenvolvemos as seguintes atividades;**

\*Introdução à informática, conhecendo seus periféricos e seus sistemas operacionais, criando pasta, conhecendo as funções do mouse e excluindo arquivos.

\*Continuidade nos conhecimentos das peças do computador, trabalhando diferenças entre Hardware e Software.

\*Conhecendo o teclado, aprendendo as funções e combinações de teclas especiais  
Total de assistidos no mês: 19

**Mês: Setembro/2024**

\*Conhecendo o Software Paint, iniciando o software suas funções básicas como, cores, formas e linhas.

\*Atividade de edição de imagens no Paint, alterando formatos e criando novas imagens a partir de formas geométricas

\*Reprodução de imagem simples com os conhecimentos passados anteriormente e desenho livre no Paint.

\*Instalação do Software RapidTyping e começando atividades de digitação que o software oferece.

Concluimos que no trimestre todas as atividades trabalhadas de forma produtiva e os objetivos foram alcançados.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA  
EQUIPE TÉCNICA DE JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2024**

❖ **PEDAGOGIA**

**1 - DESCRIÇÃO QUALITATIVA**



Este relatório visa apresentar as atividades e resultados dos atendimentos pedagógicos realizados nos meses de julho a setembro de 2024.

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise das práticas de pedagogia social desenvolvidas no CURUMIM, focando nas atividades realizadas com as crianças e adolescentes.

Este relatório busca refletir sobre a importância da pedagogia social na promoção do desenvolvimento integral e na construção de vínculos afetivos e sociais.

O Centro de convivência Dia CURUMIM atua como um espaço de acolhimento e formação, oferecendo atividades que promovem a inclusão social, o fortalecimento de laços familiares e comunitários e a valorização da cultura local.

O serviço de pedagogia supervisiona e acompanha os trabalhos desenvolvidos pelos educadores sociais e oficinairos. Esses acompanhamentos se dão sistematicamente através das reuniões semanais, onde são levadas as demandas apresentadas no decorrer da semana. Essas demandas são avaliadas e as mais urgentes são direcionadas para discussão em reunião de equipe técnica, traçando o que será trabalhado ou encaminhado à rede de apoio.

Já os acompanhamentos com os responsáveis foram realizados em encontros individuais para uma escuta e orientação, abordagem de questões específicas relacionadas ao acompanhamento e desenvolvimento das crianças/adolescentes.

Reuniões em grupo se dão através de promoção de encontros mensais para a discussão de temas relevantes, como educação, saúde emocional e convivência familiar. Espaço esse que se faz necessário para trocas de experiências e fortalecimento de vínculos entre as famílias. Dentro desse espaço trabalhamos o apoio aos estudos e a importância da participação do responsável na vida escolar de seus filhos, informações sobre prevenção de riscos e promoção de hábitos saudáveis.

Seguimos também fazendo novos acolhimentos e realizando buscas ativas, a busca ativa tem como objetivo identificar e envolver as crianças/adolescentes que, por diversos motivos, não estão participando das atividades, garantindo assim seu acesso aos serviços e promovendo seu desenvolvimento integral.

Seguimos com o fortalecimento da relação Escola- CURUMIM, essa presença do pedagogo nas escolas contribui para estreitar os laços entre o CURUMIM e as instituições de ensino. Essa articulação é fundamental para promover uma abordagem integrada que beneficia as crianças/adolescentes. Através dessa relação podemos observar o desempenho e dificuldades de aprendizagem ou questões emocionais que possam impactar o desenvolvimento escolar, também é um espaço de troca de experiências e melhores práticas entre o CURUMIM e a escola, pois se cria um canal de comunicação eficaz entre família e escola, promovendo um acompanhamento mais próximo.

Integração da equipe se dá através de reuniões com a equipe técnica onde planejamos as atividades futuras, assegurando que estejam alinhadas com os objetivos do espaço de convivência CURUMIM, avaliar o andamento das atividades anteriores, discutindo resultados e aprendizados, o que contribui para melhorias contínuas. Nessas reuniões são trazidos casos relevantes onde a equipe discute como serão as atuações se serão atendidas pelo centro de convivência ou encaminhadas para a rede de apoio municipal, para um atendimento específico que a demanda traz.

Nesse trimestre também tivemos uma capacitação para toda a equipe que trabalham diretamente com as crianças/adolescentes e os demais funcionários e o tema foi o Estatuto da Criança e do Adolescente esse tema nunca é demais pois sempre precisamos estar atentos pois é fundamental por várias razões. Tais como: Conhecimento das normas; Atendimento Adequado; Prevenção de Violências; Intervenções Eficazes; Articulação com Outros Serviços; Promoção de Direitos.

Foi realizada nossa tradicional Festa Julina, onde foi aberta ao público, tendo diversas apresentações de nossas crianças/adolescente e vendas de comidas típicas.

Recebemos em nossa Instituição a visita do Polo Regional da FIA de Volta Redonda, essa visita teve como objetivo visitar o espaço e supervisionar o trabalho executado pela equipe da Instituição, foi uma visita de extrema importância, conseguimos transmitir ao Órgão todo o trabalho que realizamos com nossas crianças/adolescentes e seus familiares.

Tendo em consideração esses meses trabalhados, os objetivos traçados pela equipe pedagógica foram concluídos de forma significativa, tanto para a equipe, quanto para as crianças/adolescentes e seus familiares.



## ❖ PSICOLOGIA

### 1 - DESCRIÇÃO QUALITATIVA

Relatório Técnico de Atendimento Psicossocial a Crianças/Adolescentes em Convivência Dia no CURUMIM dos meses de julho a setembro de 2024.

Este relatório técnico tem por objetivo trazer a análise teórica demonstrativa da abordagem de forma específica dentro das atividades realizadas e desenvolvidas com as crianças/adolescentes, dentro do contexto psicológico em ênfase psicossocial, trazendo as considerações necessárias que contribuíram efetivamente na construção do processo de análise.

#### Contextualização

Durante os meses de Julho e Agosto os atendimentos aconteceram no período em que o Projeto passava pela fase de transição do espaço. Portanto, parte dele ocorreu em um ambiente ecopsicológico (chácara) e depois retornou para o espaço novo (instituição), entendendo todo esse processo de mudança, foi priorizado principalmente o bem-estar para que as crianças e adolescentes absorvessem de forma leve, positiva, trazendo a mudança como uma possibilidade de revisão do comportamento, dos hábitos, o Eu no campo da individualidade, como o Eu coletivo, visando assim o fortalecimento das relações.

Durante o mês de Setembro foram realizados diversos trabalhos dentro do contexto psicológico visando promover o desenvolvimento emocional e social dos atendidos e também entender o meio de trabalho. Diante disso, foi feita a observação das crianças e adolescentes durante as oficinas, o reconhecimento do espaço e da dinâmica de trabalho durante a semana, trocando com as educadoras sobre as crianças e adolescentes. Além disso, foram realizadas visitas domiciliares, reuniões de equipe e também com a Coordenadora, dentro das quais tiveram discussões de casos e reunião de rede com o Conselho Tutelar. Ademais, foram realizadas dinâmicas de grupo em conjunto com a equipe técnica e com as educadoras, assim como tiveram atendimentos individuais, em grupo e aos familiares. Por fim, vale ressaltar que foi feito o encaminhamento para o serviço de Pedagogia para uma avaliação na situação escolar.

#### Objetivos do Atendimento

Os atendimentos tiveram como principal objetivo identificar as possíveis questões emocionais em rebaixamento e em fragilidade, principalmente as que interferem diretamente na limitação da potência da expressão autêntica das crianças e adolescentes, mediante isso, apresentamos as possibilidades de expansão, através do desenvolvimento das habilidades de enfrentamento dentro do processo de autoconhecimento.

#### Metodologia

Conversa Terapêutica Individual/Grupo: Trazer o diálogo como um veículo de cura e transformação, em um âmbito sem julgamentos e de confiança que permita a esse indivíduo uma escuta resolutiva. Oportunizando dentro do processo terapêutico o lugar de fala, reconhecimento, como também a ampliação e identificação de ideias através do diálogo. A metodologia utilizada foi por meio da observação do campo, de avaliações para entender o contexto e as necessidades de cada criança/adolescente. Além do mais foram efetuados atendimentos individuais e em grupo focados em questões individuais assim como dinâmicas de grupo para promover o autoconhecimento. A partir das atividades lúdicas promovidas em conjunto com a educadora, foi diagnosticado um tema central que é o autoconhecimento, como



necessidade a ser trabalhada. Diante disso, foram realizados dois atendimentos em grupo, no primeiro a atividade realizada foi o Livro de Memórias que propõe a união do passado, presente e futuro, permitindo a criança/adolescente construir o passado através da colagem, escolhendo imagens de forma aleatória e inconsciente, não se deparando que as mesmas possuem uma relação de afetividade com a sua infância. Neste sentido, pode ocorrer de surgir o impulso de criar uma segunda imagem que aluda a algo que sempre almejou realizar, mas que nunca possa ter concretizado (SEIXAS, 2012 apud CAPUCHO, 2020). Já no segundo, a atividade realizada foi a mandala dos sentimentos, a fim de contribuir para o apaziguamento das memórias negativas familiares dos adolescentes e potencializar os vínculos familiares fortalecedores dentro delas (FERREIRA et., al, 2021). Ademais foram executadas dinâmicas de grupos com os adolescentes, a partir do convite da educadora, trabalhando o autoconhecimento e a saúde mental na campanha do setembro amarelo por meio de atividades lúdicas e a construção de um painel. Portanto, o envolvimento familiar é de suma importância, com isso foram feitos atendimentos com os responsáveis para fortalecer e entender a rede de apoio.

## Resultados

O processo emocional-autêntico pôde ser observado se contrapondo diretamente a diminuição da agressividade, o que trouxe o entendimento de que quando se possibilita a abertura ao diálogo, descartando o binarismo de certo ou errado para “o que vamos fazer a partir disso?” o campo do pensamento é acionado para as possibilidades de resoluções também, entendendo que as situações são para ser enfrentadas e que a partir delas é possível agregar aprendizado. Através do processo inicial de fluidez emocional com as crianças/adolescentes dentro do acompanhamento terapêutico e musicoterapia foi possível observar, principalmente os meninos, mais interessados para as questões dos afetos, entendendo que em maioria possuem um discurso racional e de negação as emoções. E as meninas, que por vezes são mais emotivas e sensíveis, começaram a compreensão de altivez e empoderamento diante as situações.

Roda de Conversa com crianças e adolescentes sobre a influência da dependência digital, sobre os prejuízos de não otimizar o tempo de tela de forma consciente, eles expressaram sobre o que fazem quando estão com o celular, a organização da rotina e listaram inúmeras atividades(hobbies) que poderiam ser feitas sem o celular.

Foi possível observar uma participação positiva dos adolescentes na palestra com o Tema Transversal, onde foram abordadas as drogas, de forma enfática e fidedigna a causa e efeitos, foram possíveis dar a escuta ao ponto de vista individual de cada um e apresentar o ponto de vista através dos fatos por quem já passou pelo uso das psicoativas.

Introdução ao Teste de Personalidade/Vocacional- Através do teste-quiz conseguimos trazer a perspectiva do “Quem sou eu?” “Meu lugar no mundo” através desse direcionamento específico aos adolescentes que se encontram nessa fase de transição para as possibilidades de Estudo e Mercado de Trabalho. Os adolescentes demonstraram curiosidade em se entender através do teste e prosseguir em meio a tantas dúvidas da idade em busca do autoconhecimento.

## Conclusão

Conclui-se que o processo terapêutico prosseguiu acompanhando e buscando a manutenção da qualidade de saúde mental, trazendo o desafio de novos aprendizados através do próprio diálogo-dúvida dentro do campo do pensar, acolheu a potência e as vulnerabilidades emocionais, que precisam constantemente serem revistas para a continuidade, e nesse processo, junto delas, foram analisadas e pontuadas, gerando em ambos a oportunidade de percepção e novas perspectivas de prosseguir, trazendo assim, gradativamente o desenvolvimento psicoemocional, sendo cada uma delas incentivadas e instigadas a permanecer buscando o aprimoramento do autocuidado e autoexpressão em comunidade.

## Recomendações



Permanecer acompanhando terapêuticamente visando à interatividade de forma precisa, observando os possíveis atravessamentos dos relacionamentos interpessoais para que não haja agravamentos emocionais e comportamentais. Acompanhar o âmbito da neuroplasticidade para que possibilite cada vez mais a abertura dos campos de aprendizados e novos saberes.

Promover no âmbito terapêutico temas com criatividade que se alinhem ao processo de autoconhecimento, ativismo e empoderamento.

Recomenda-se a continuidade do acompanhamento psicológico, expansão das atividades lúdicas e de grupo, fortalecimento do envolvimento familiar nas intervenções e da equipe de trabalho de todo CURUMIM, buscando criar uma dinâmica no ambiente de trabalho. Expansão de parcerias, para aumento de possibilidades de experiências aos atendidos pelo projeto.

## SERVIÇO SOCIAL

### 1 - DESCRIÇÃO QUALITATIVA

Relatório Social referente aos meses de julho, agosto e setembro de 2024

O atendimento social a adolescentes é uma prática fundamental para promover o desenvolvimento saudável e a inclusão social. Este relatório visa apresentar as principais atividades, resultados e recomendações obtidas durante o atendimento, nos meses a seguir. Sendo os objetivos do Atendimento, promover o desenvolvimento social e emocional dos adolescentes; Identificar necessidades e vulnerabilidades; fortalecer a rede de apoio social e as garantias de direitos da Criança/Adolescentes, atendidas pelo Projeto Curumim através das atividades e acompanhamentos Sistemáticos com a Equipe Técnica de Referência.

A Metodologia se dá pelas: Entrevistas individuais: Realizadas com os adolescentes para entender suas necessidades e identificar os casos que revelaram a necessidade de suporte psicológico contínuo.

Grupos de discussão: Promovidos para estimular a troca de experiências, informações e focar na comunicação e resolução de conflitos junto aos familiares.

Temas transversais: Para fortalecer vínculos e promover a socialização. Palestras educativas: Temas como saúde e prevenção.

Seguem abaixo as atividades realizadas de acordo com as demandas de cada mês, onde a equipe técnica orientou, encaminhou e evoluiu, a saber:

**No mês de julho, No referido mês,** o Serviço Social, participou de reuniões de Alinhamento com equipe técnica e geral; realizou estudos de casos e Busca Ativa; deu continuidade aos: atendimentos com Crianças e Adolescentes e familiares individuais, dos acompanhamentos sistemáticos; ao “Programa Pobreza Menstrual”, em parceria com o CRA/Cambota com a distribuição mensal de absorventes fornecido pelo próprio CRAS para mulheres e adolescentes em períodos menstruais, que estão cadastradas no Programa Bolsa Família.

O Serviço Social formou grupo com os adolescentes para orientações sobre o mercado de trabalho, no período de férias do Curso de Informática do CEFET. Recebeu os equipamentos CRAS E CREAS para uma reunião com a coordenação e Equipe Técnica com o objetivo de articular, fortalecer e estreitar as demandas encaminhadas. Participou da Capacitação contínua: Para os profissionais envolvidos no atendimento com crianças e adolescentes bem como intensificar a convivência entre os profissionais, com o Tema “Relacionamento”. O Serviço Social junto com a psicologia aplicou o Tema Transversal sobre as Drogas “Mais que Droga HEIN!”, onde foi abordado, O impacto das drogas “Ilícitas e Lícitas”, a abordagem para esse primeiro momento foi sobre: Maconha, cocaína, Cigarro e o Álcool: que podem prejudicar o desenvolvimento cerebral, afetando memória e habilidades cognitivas. Psicologicamente, aumentam o risco de transtornos como ansiedade e depressão, além de gerar dependência. Socialmente, resultam em problemas de relacionamento, evasão escolar e envolvimento em atividades criminosas. A combinação desses fatores pode levar a consequências de longo prazo, limitando oportunidades e comprometendo a qualidade de vida. Onde as consequências podem ser significativas. Já para o uso excessivo de álcool ou tabaco pode levar a problemas de saúde, dependência e desempenho acadêmico prejudicado. Também pode afetar relacionamentos e aumentar o risco de comportamentos de risco, como direção sob influência e uso de outras substâncias. O uso de drogas lícitas na



adolescência se da também, pela a pressão social, a curiosidade, o estresse e problemas emocionais, além da acessibilidade, o uso excessivo de álcool ou tabaco pode levar a problemas de saúde, dependência e desempenho acadêmico prejudicado. Também pode afetar relacionamentos e aumentar o risco de comportamentos de risco, como direção sob influência e uso de outras substâncias. Sabendo que esse Tema “Drogas”, não deve se esgotar, traremos para o mês de agosto a dinâmica relacionada a abordagem relacionadas e ao longo dos meses outras substancias para orientações e conhecimento.

**No mês de agosto**, O Serviço Social no referido mês, participou de reuniões de equipe e geral; realizou: Estudos de Casos; atendimentos individuais com crianças, adolescentes e responsáveis; acolhimento, Busca Ativa das listagens dos faltosos acima de três dias conforme a norma da Instituição; Visitas Domiciliares; fez contato: com Órgão de Proteção a Criança/e Adolescente; com responsáveis dos acompanhamentos Sistemáticos; Foi Realizado uma visita a um adolescentes que se encontrava internado, no Hospital Escola/FAA. Deu continuidades: Ao Tema sobre as “Drogas”, com uma Dinâmica “Jogo das Drogas”, onde adolescentes, teriam que identificar “a Droga” através das descrições para os adolescentes que participaram da Palestra; entregou absorventes as mulheres e adolescentes inscritas no Projeto Curumim; Participou com coordenadora Geral e Pedagoga de uma reunião em Chamada de vídeo com os alunos da Faculdade de medicina de Valença/FAA para estreitar parceria com atividades com as Crianças e Adolescente relacionada à “Saúde do corpo e seus cuidados”; esteve em um acompanhamento de uma adolescente, junto ao Conselho Tutelar em conjunto com a coordenadora Técnica e Geral, em uma demanda específica que houve a necessidade de encaminhamentos para os órgãos de “Proteção a Criança e o Adolescente” com as devidas orientações aos familiares e visitas domiciliares; Acompanhou uma demanda de um adolescente com a família ao UPA/Unidade de Primeiros Socorros.

**No mês de setembro**, O Serviço Social participou de reuniões técnicas, geral e de equipe, além de uma Capacitação Técnica com o Tema “Falando sobre o ECA”. Demos continuidade: aos acompanhamentos individuais com Criança/Adolescentes; com os Estudos de Casos; Busca Ativa; atendimentos com responsáveis individuais e a uma demanda específica, de uma adolescente, em que junto com o Conselho Tutelar foram realizados encaminhamentos para a rede Socioassistencial e Proteção a Criança e Adolescente, CRAS e CREAS. Realizou: Vistas Domiciliares e Visita Institucional ao parceiro DRº Saúde para estreitar a parceria e agendar consultas das crianças atendidas. Formou grupo com os adolescentes de informática do CEFET, “comportamento e mercado de trabalho”. Acompanhou uma demanda junto com a família a Unidade de Pronto Atendimento de Valença/UPA. Nesse mês de setembro, o Serviço Social não realizou o Tema Transversal “Setembro Amarelo”, ficando a cargo da Psicologia em aplicar com as crianças e adolescentes em uma fala “Lúdica” porém, para o mês de outubro, estaremos reunida com os responsáveis para abordarmos o assunto.

## Conclusão

O atendimento social a adolescentes é essencial para a sua formação e inclusão. Este relatório destaca a importância de continuar investindo em estratégias que atendam às suas necessidades e promovam um ambiente saudável e acolhedor no que, esperamos sempre alcançar o resultado o: Fortalecimento de vínculos e sentiram mais conectados com os colegas; Aumento da auto-estima dos adolescentes e familiares.

## Considerações Finais

As atividades teve um total de **5.199** atendimentos entre Educador Social e oficinas.  
Ainda nos meses de julho, agosto e setembro de 2024. Obtivemos **786** Intervenções da equipe técnica.  
Totalizando **5.985**. atendimentos de julho a setembro entre crianças, adolescentes e seus familiares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.



**Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais**  
**Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ**  
**CNPJ nº05.602.671/0001-46**  
**Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621**



Local e data : Valença 30 de setembro de 2024

Responsavel pelo órgão ou entidade convenente (signatário do Termo de Convenio 991)

*Marilda Lopes de Faria Souza*

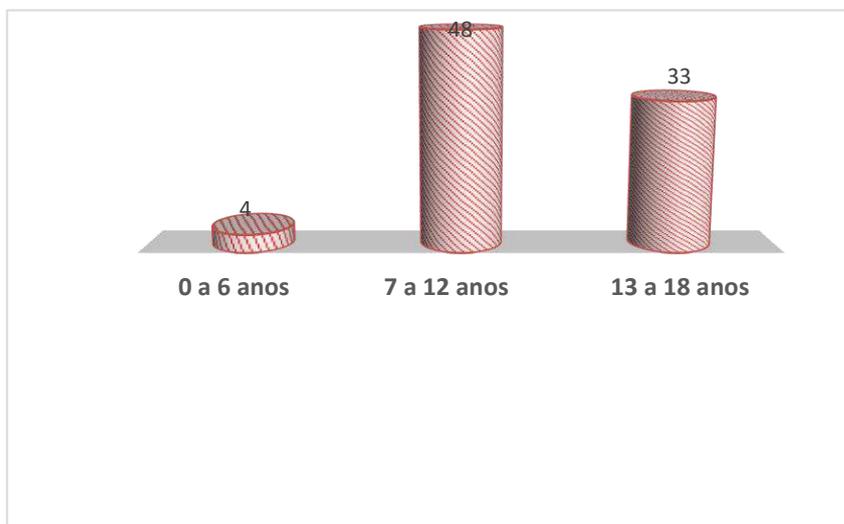
Marilda Lopes de Faria Souza  
CPF585.770.507.00  
Presidente



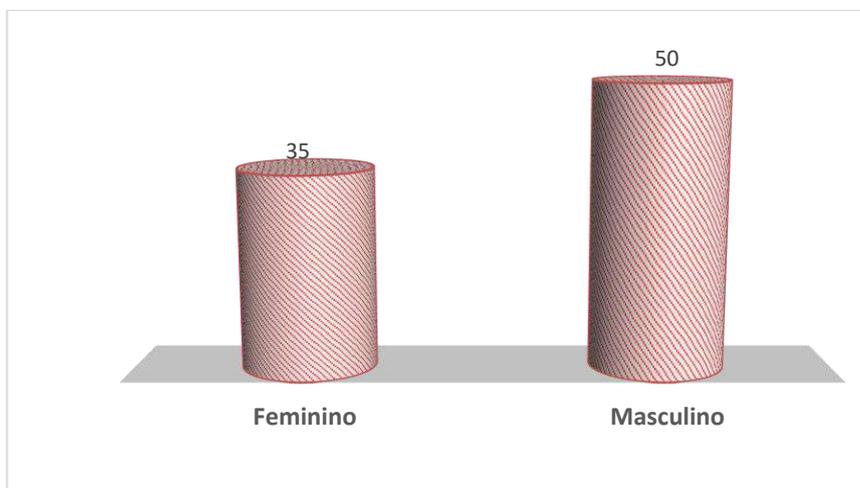
**DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO**

**DE JULHO A SETEMBRO DE 2024**

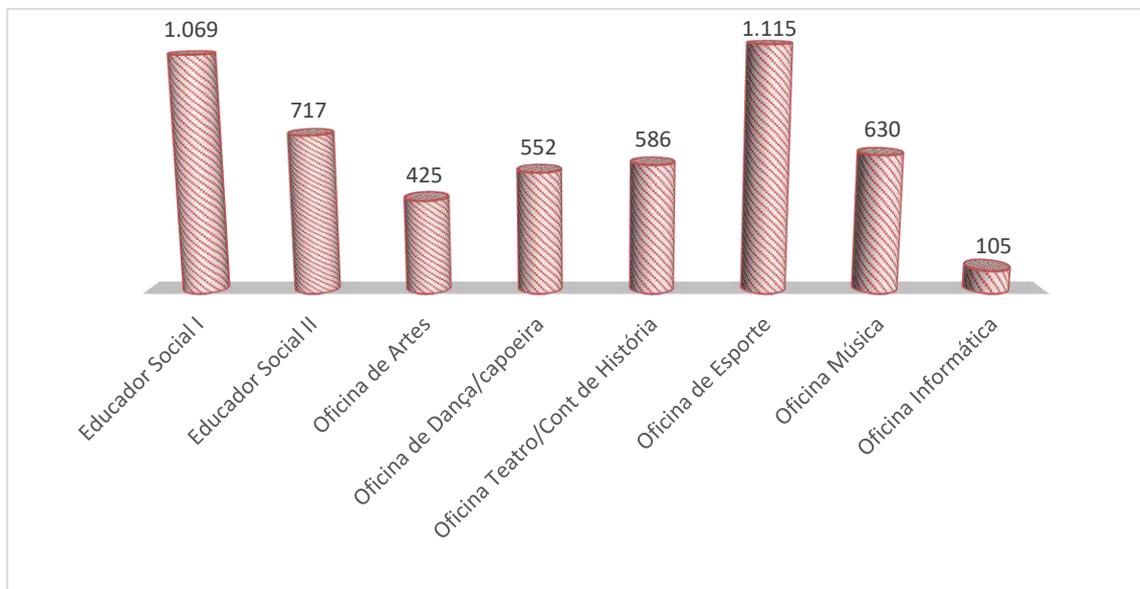
**NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE**



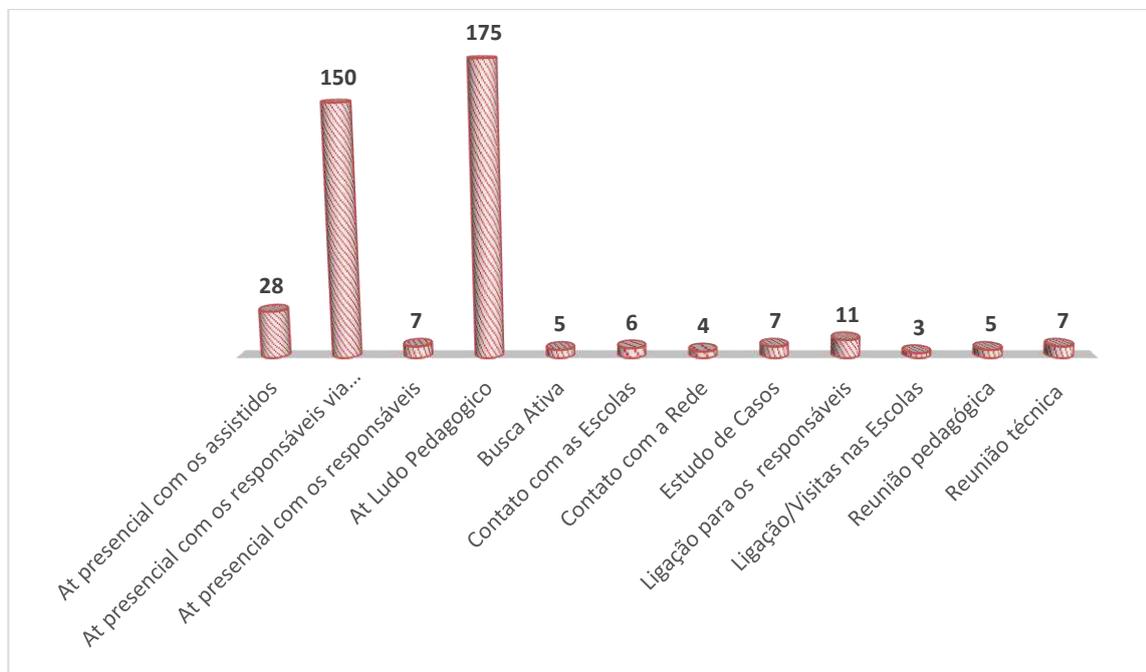
**NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO**



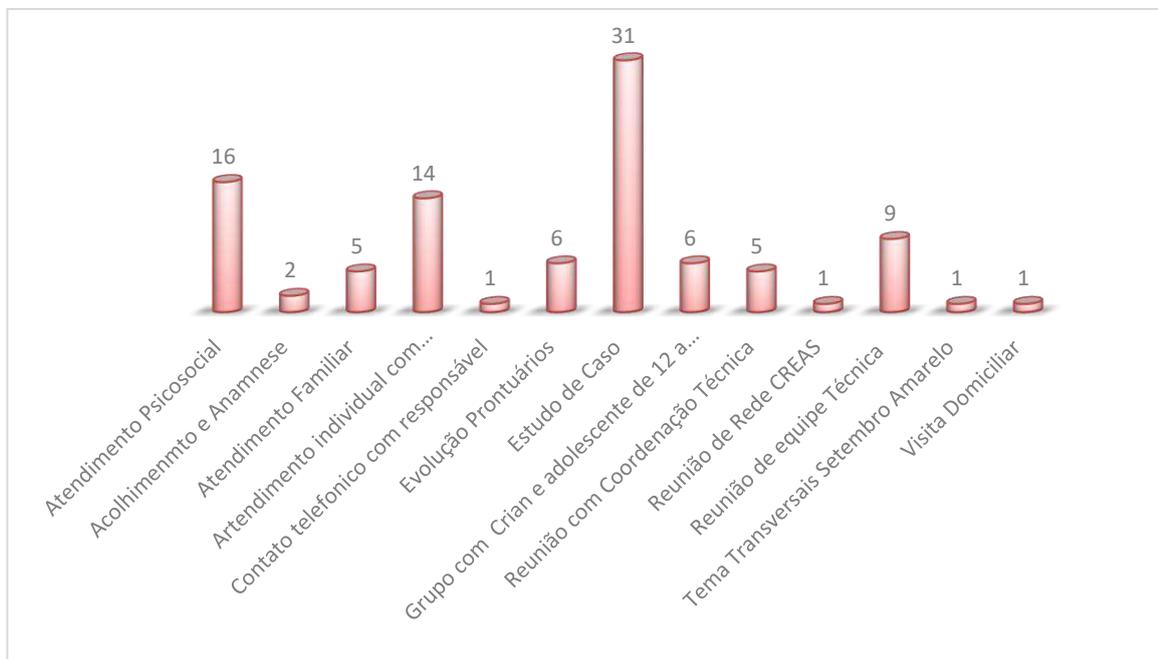
### ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS



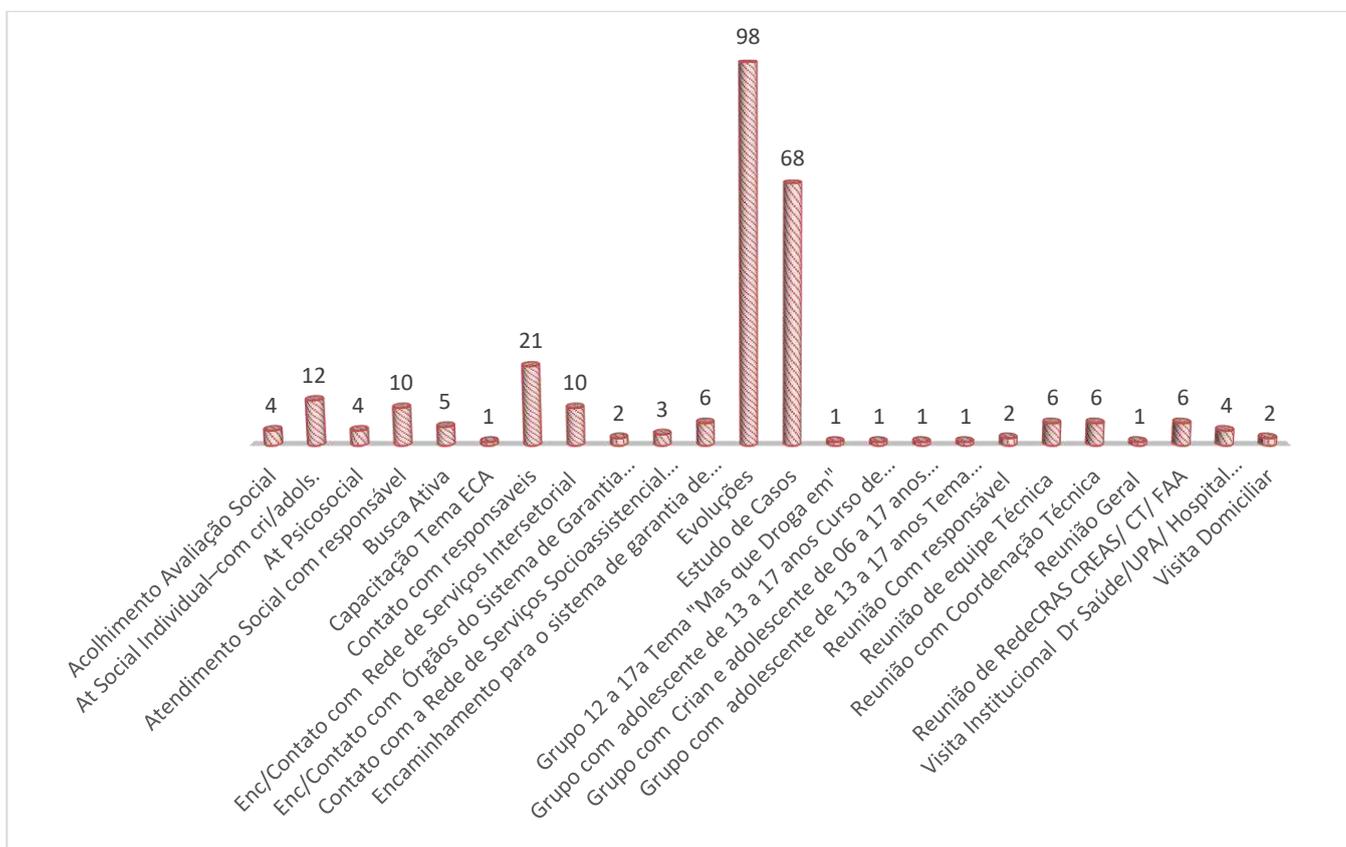
### AÇÕES PEDAGOGICAS



### AÇÕES PSICOLÓGICAS



### AÇÕES SOCIAIS





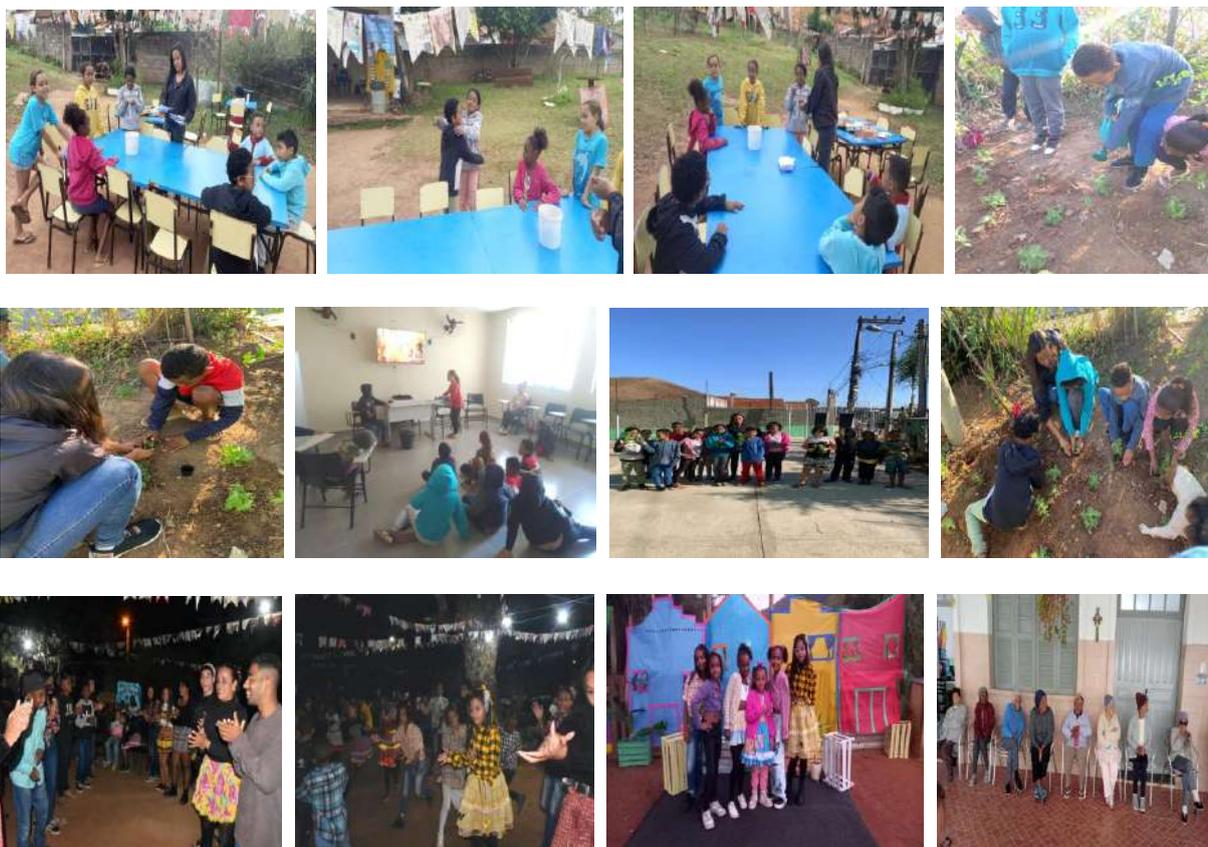
Local: Valença 30 de setembro de 2024

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 991/2023)

*Marilda Lopes de Faria Souza*  
Marilda Lopes de Faria Souza  
CPF585.770.507.00  
Presidente

### GALERIA DE FOTOS DE JULHO A SETEMBRO DE 2024

#### EDUCADORAS:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais  
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ  
CNPJ nº05.602.671/0001-46  
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621







Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais  
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ  
CNPJ nº05.602.671/0001-46  
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



**TEATRO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:**









**ARTESANATO:**





MÚSICA:



### CAPOEIRA/DANÇA:

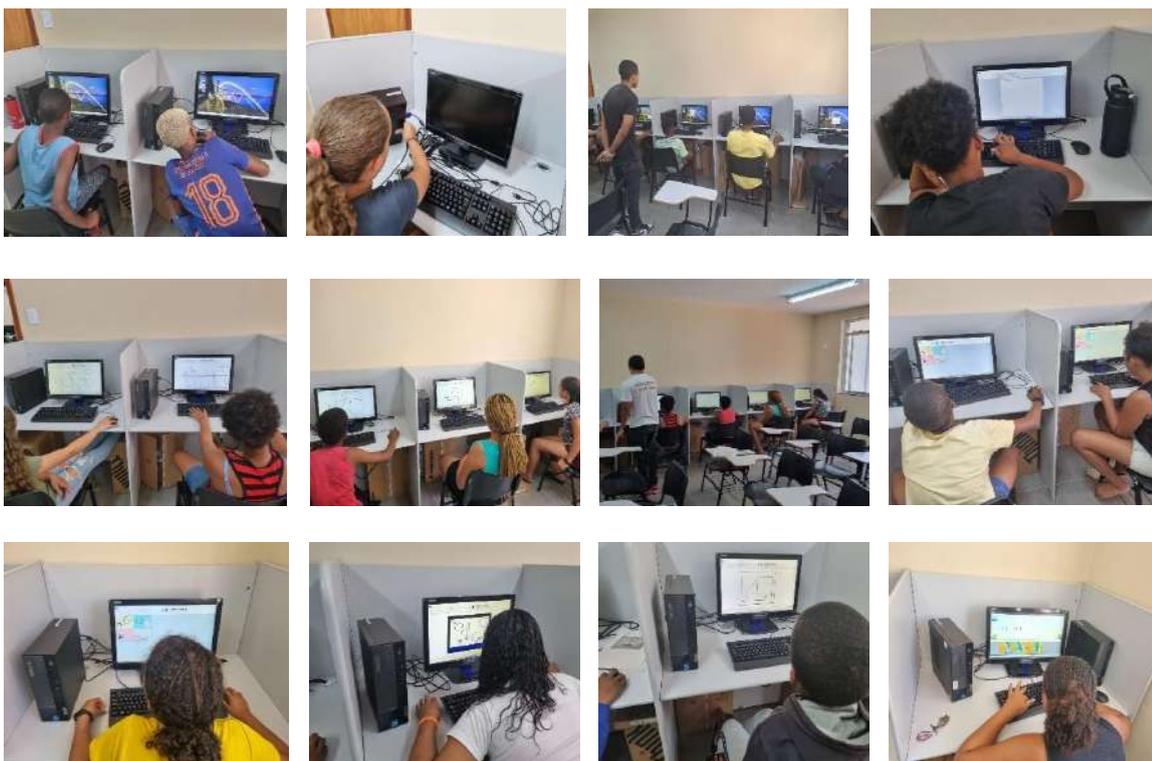


### ESPORTE:





### INFORMÁTICA:





### ALMOÇO/LANCHE E EVENTOS:





## GALERIA DE FOTOS EQUIPE TÉCNICA TRIMENSTRE JULHO À SETEMBRO DE 2024

### PEDAGOGA:





## PSICOLOGIA

### Reunião Estudo de Caso



### Conversa Terapêutica: Dependência Digital



Conversa Terapêutica: Introdução Teste Vocacional

Roda Terapeutica (Crianças) Abordando Emoções



Atendimento Individual - Adolescente

Observação Terapêuticas - Mudança



Tema Transversal: Drogas

Reunião Equipe Coordenação Técnica



Conversa Terapêutica: Emoções ( Medo x Alegria)



Reunião de Equipe - Estudo de Caso



Teste Vocacional - Adolescentes



Visitas domiciliares realizadas em conjunto com a assistente social Maria do Carmo.



Dinâmicas feitas em parceria com a educadora Priscila em 3 momentos diferentes.



Reunião com o Conselho Tutelar



Estudo de casos com a equipe



Reunião de alinhamento



Setembro amarelo





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

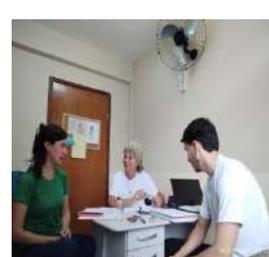
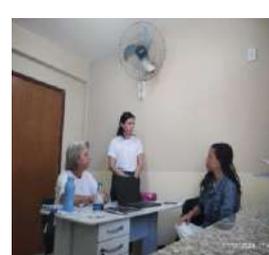
Observação da aula do professor Lucas

Atendimento em grupo

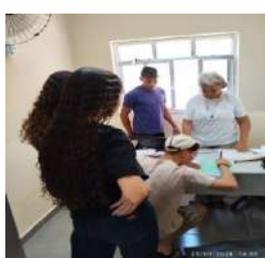


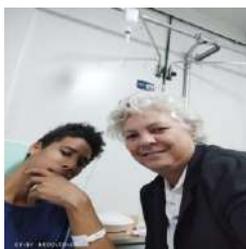
## SERVIÇO SOCIAL

Estudo de casos, Reunião de equipe e Capacitação

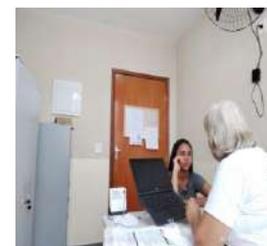
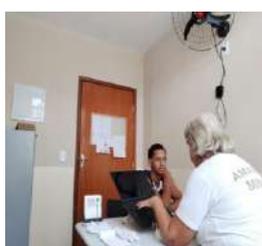


Tema Transversal e grupo com Adolescentes





### Atendimento individual



### Atendimento com responsáveis





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais  
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ  
CNPJ nº05.602.671/0001-46  
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



Entrega de absorventes em julho, agosto e setembro de 2024



#### VISITA TECNICA DO POLO REGIONAL DA FIA DE VOLTA REDONDA



Local: Valença 30 de setembro de 2024

Responsavel pelo órgão ou entidade convenente(signatário do Termo de Convenio 991/2023)

*Marilda Lopes de Faria Souza*

Marilda Lopes de Faria Souza

CPF585.770.507.00

Presidente